



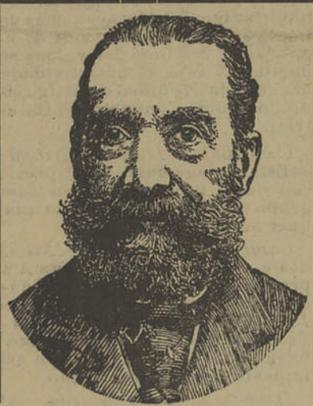
POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA



POETAS ALGARVIOS

JOÃO DE DEUS

TEIXEIRA GOMES que viveu com João de Deus, diz-nos sobre o primeiro poeta algarvio.

«Viveu a desvaivada boémia de Coimbra em anos de adolescente e peregrina formosura e sofreu da funesta boémia do réprobo na sequência das suas relações sociais; fez de um lirismo cristalino onde várias gerações mataram a sua sede de ideal e onde nós todos ainda hoje mandamos as almas doídas em busca de apaziguamento e doçura; inventou coisas prodigiosas que na multiplicidade das suas aplicações lhe teceram como que uma auréola de mago, e por fim remiu vinte ou mais milhões de seres humanos do pecado original da soletração e correlativos

UMA CONFERÊNCIA

SOBRE AS COMEMORAÇÕES DO 40.º ANO DA REVOLUÇÃO NACIONAL EM OLHÃO

A convite da Câmara Municipal de Olhão pronunciará no próximo dia 25 de Abril, às 22 horas, no Salão de Festas da Sociedade Recreativa Olhanense, uma conferência sobre as Comemorações do 40.º Anos da Revolução Nacional, o sr. capitão João Domingos dos Santos Inácio.

Presidirá ao acto o sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes, Comandante Distrital da Legião Portuguesa e Governador Civil substituto.

O DIA DO TURISTA EM TAVIRA

A Comissão Municipal de Turismo pum gesto simpático, distribuiu a todos os turistas estrangeiros que visitaram a cidade no passado dia 20, lembranças regionais — pequenos cabazes de empreita com doces do Algarve.

Queixa-se-nos o sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo de que não foi compreendido na intenção de mimosear e de atrair turistas à cidade pois, a pesar das delícias feitas com insistência junto das fábricas de conservas de peixe locais, nada conseguiu.

Esqueceu-se que o turismo por cá é diferente e que os beneméritos só existem para uso interno!

O DIA DO TURISTA FOI COMEMORADO NO ALGARVE

A Comissão Municipal de Turismo de Albufeira, sempre cativante e hospitaleira para com os turistas estrangeiros e nacionais deliberou, como nos anos anteriores, comemorar o «Dia do Turista» com uma interessante festa integrada no programa «Abril em Portugal»

(Continua na 4.ª página)

DENUNCIE-SE A ESPECULAÇÃO

CONTRA

PORTUGAL E A RODÉSIA

SOFREMOS três invasões que nos destroçaram e saquearam o país de todos os tesouros. Não só ficámos na miséria como sobreveio a trágica de-

sintegração do Brasil da pátria portuguesa.

Tudo isto porque, respeitando a aliança com a Inglaterra, não fechamos os nossos portos àquele país quando do bloqueio imposto por Napoleão.

No caso dramático da Índia, a nossa aliada não quis ouvir o que justissimamente Portugal lhe pediu.

Agora impõe-nos o bloqueio ao porto da Beira, para sancionar a Rodésia.

Afinal, deve perguntar-se, que espécie de aliado é este que só de nós se serve para as suas conveniências, até descalabradas, sem a menor sencermónia em nos ofender, nem o respeito devido por um tratado secular e por uma honrada e digna Nação?

Não haverá nisto um afunilamento de aliança que merece

(Continua na 2.ª página)

Estrangeiros ilustres

Passam uns dias de férias NO ALGARVE

O Príncipe Bonaparte, sua mulher e os filhos chegaram ao Algarve e instalaram-se em Sagres, onde tendem permanecer alguns dias, depois do que irão para Lisboa. Apai-xonados pela pesca e pela navegação à vela, o Príncipe Louis Jerome, a Princesa Alix Marie e os gémeos Charles Marie e Catherine, de 15 anos, declararam aos jornalistas considerarem o Algarve a terra ideal para passar as férias nesta quadra do ano. — (ANI)

PELO
Dr. Vergílio Passos

anátemas dando-lhes um método de leitura fácil, racional, luminoso, indefectível.»

João de Deus nas suas composições mantém a pureza da inspiração e fica «soberanamente original».

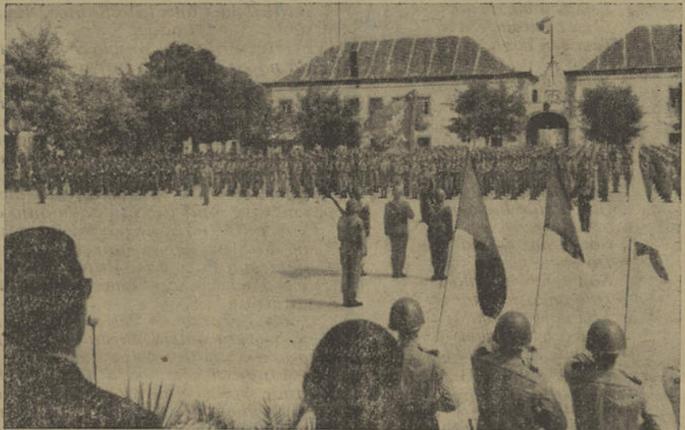
(Continua na 2.ª página)

JURAMENTO DE BANDEIRA

DO C. S. M.

REAMIZA-SE no próximo dia 29 no quartel do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, a cerimónia do Juramento de

Leitura dos Deveres Militares; Alocução pelo Director do Centro; Alocução por um Oficial; Ratificação do Juramento de Fidelidade; Distribuição de prémios aos instruídos mais classificados; Homenagem a sargentos milicianos condecorados no Ultramar e convidados para



Um aspecto das tropas na parada do quartel

Bandeira do C. S. M. - 1.º Ciclo - 1.º Turno de 1966, com o programa seguinte:

DE MANHÃ

Às 10 horas — Missa campal na parada do quartel.

Às 10,30 horas — Cerimónia do Juramento de Bandeira; Formatura geral do Centro; Recepção à Bandeira Nacional;

o efeito; Desfile pelas principais artérias da cidade; Continência em marcha à entidade que presidir ao Juramento de Bandeira, estando na Tribuna de Honra os sargentos milicianos condecorados e convidados

(Continua na 4.ª página)

TROVA

Farta de ouvir madrigais
Porque o amor também cansa,
Fazes lembrar os pardoais
Que fogem se alguém avança.

V. P.

JURAMENTO DE BANDEIRA DO CURSO DE SARGENTOS MILICIANOS DE INFANTARIA

O Comando do C.I.S.M.I. convida a população de Tavira a assistir à Festa de Juramento de Bandeira dos alunos do C.S.M. que se realiza pelas 10 horas, do próximo dia 29 do corrente.

HOUE FESTAS REGIONAIS A QUE ASSISTIRAM MAIS DE UMA CENTENA DE TURISTAS

ALEMÃES

NO restaurante típico «Praia Verde» foi oferecido pela gerência um almoço regional a cerca de uma centena de turistas alemães que se deliciaram naquele excelente local, tendo por fundo o maravilhoso cenário do mar.

Durante o repasto que decorreu num ambiente de fraternal simpatia exibiu-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição, que foi muito aplaudido pelos turistas estran-

geiros. Nos intervalos a orquestra privativa executou números de música portuguesa e de dança.

Até ao fim do Verão 60 «bengalows» estarão a funcionar no local.

Matias Palma, esse espírito activo e criador das mais arrojadas iniciativas não se quedou por aqui pois convidou todos os turistas para um jantar no Hotel «Toca do Coelho», em Quarteira.

Durante a simpática e atraente festa, além da colaboração artística do conjunto Artur Andrade, exibiu-se o Rancho Folclórico da Cruz Vermelha, de Faro, sob a proficiente direcção desse grande mágico das danças do folclore regional algarvio que é Henrique Ramos, recebendo condignos eplausos do público.

Assistiram à festa além de outros

(Continua na 2.ª página)

ESTÁ VAGA A CADEIA DE TAVIRA

Novamente num curto espaço de tempo a cadeia de Tavira não alberga um único preso.

Esteve vaga em 15 e 16 de Abril de 1959, De 10 a 13 de Janeiro de 1964 e de 25 de Outubro a 2 de Novembro de 1965.

Isto só prova a boa índole da nossa gente.

Legião Portuguesa

No próximo dia 29, pelas 21,30 horas, realizar-se-á uma sessão comemorativa do 40.º ano da Revolução Nacional, no aquartelamento da Lança de Tavira.

Falará o Comandante de Lança, Doutor Firmino Gonçalves Pereira Fernandes Diniz e preside o Comandante Distrital daquela patriótica organização, senhor Coronel Joaquim dos Santos Gomes.

No dia imediato e à mesma hora, será proferida pelo mesmo Comandante de Lança, uma palestra integrada na Semana do Ultramar, sobre o tema proposto pela Sociedade de Geografia.

Denuncie-se a especulação contra Portugal e a Rodésia

(Continuação da 1.ª página)

ser denunciado vigorosamente? Portugal não é culpado dos falhanços da política britânica, como é o caso da Rodésia. Nem nos parece que aliança alguma possa obrigar-nos a servir os caprichos de uma tentativa de manutenção de império em traves-ti, como a nossa aliada vem ensaiando.

É na verdade o cúmulo da ironia pedir-se ao maior organismo da paz, para a paz, ou que devia ser para a paz, que autorize a força descrecionista que conduz à guerra, para essa mesma força ser empregada contra países que querem e lutam por sobreviver pacificamente, como Portugal e a Rodésia.

Qual é a ONU que tem a menor autoridade para consentir e, menos ainda, decretar violências contra Portugal que, em nada tendo contribuído para um determinado estado de coisas, está sendo violentado?

Donde lhe vem tal direito? Acaso Portugal ou a Rodésia ameaçam a paz, ou é a Inglaterra e uma chusma de países novos da sua comunidade que estão conduzindo as coisas para uma solução de violência bélica, das quais a primeira é a do bloqueio do nosso porto da Beira?

Se não há nem se pode com todo o esforço vislumbrar por parte de Portugal ou da Rodésia a menor violência e ainda menos ameaças à paz, como pode o concerto das nações, com base no que não existe a não ser no espírito fantasioso da invocação formulada, autorizar desapaixonadamente o princípio das hostilidades, que podem realmente, essas sim, levar a uma guerra?

Há ou não paixão e insensatez em tal organismo?

Se assim não é, há cegueira. Cegueira originária da subversão internacional dos conceitos clássicos, de há muito espeznhados e confundidos propositalmente pelas grandes nações, com vista a servir os seus interesses e a sua supremacia, principalmente sobre os países do chamado terceiro mundo, acobardando-se a desbragadas exigências, fechando os olhos e tolerando atropelos, sangrentos massacres e genocídios horroresos como se da coisa mais natural se tratasse. Criaram até o cinismo da expressão: «crises de crescimento», para patentearem a tranquilidade das suas intranquilas consciências.

É então esta ONU, onde se cozinham e sancionam todas estas violências, guerras raciais e diatribes sem conta, é ela quem vota, em mais uma das suas leis, a legalização de violência contra países pacíficos!

Que desfastio de organismo mundial, que desconscenso colectivo e que infelicidade a dos nossos tempos!

Que tem a nossa liberdade internacional de transaccionar seja com quem for, de ser violentamente restringida? Porque não de os nossos direitos ser coartados e a nossa economia ferida, lá porque a Inglaterra não conseguiu, em devido tempo, como tem feito por toda a parte, colocar na Rodésia um governo de maioria negra?

E, se nos fosse permitido perguntar, será um governo de maioria negra indiscutível garante da felicidade dos povos?

As amargas experiências parecem negar puramente esta hipótese com o mar de sangue mártir que tapa e há-de tapar a África ainda por muito tempo.

A experiência parece demonstrar à saciedade que os negros ainda não estão suficientemente preparados social, orgânica e culturalmente para se autodeterminarem, razão por que se esvaem em lutas tri-

bais e raciais, sem conto, e criam o campo ideal para a interferência das potências que dizendo-se protectoras, cuidam ali da sua expansão ideológica, política e comercial, levando a servidão aos pobres negros que, julgando governar e ser livres, mais não são que mesquinhas e desvalorizadas peças no rico tabuleiro de xadrez dos grandes senhores do mundo.

Não é na verdade isto que está à vista sem o menor pudor?

E para permitir a continuidade destas liberdades, destas independências, destas autodeclarações e jogo calculista que existe a ONU que nos bloqueia o porto da Beira, vergada aos ventos da história ou de outras histórias.

Se a si mesmo, pela sua actividade, se denuncia e condena publicamente, parece-nos de desprezar com repulsa tal assembleia, bem como as suas unilaterais, e mais, tendenciosas, decisões.

Daquele organismo criado para a paz estão saindo sancionadas as guerras racistas e de expansão, este o caso actual do Vietname.

É racismo puro excluir os brancos nascidos na África, dos direitos de ali permanecerem e governar. Eles são africanos genuínos, naturais dali, como os negros, nenhuma culpa têm de que não sejamos todos pretos ou todos brancos. A volta disto se cria e se sanciona especulativamente um clima permanente de hostilidade exacerbada ao mais alto grau, como realmente tem vindo a ser criado na África pelos agitadores das potências de maior responsabilidade mundial.

Tudo isto é de denunciar com desassombro. Tudo isto é mais do que tempo de acabar.

A Humanidade está farta de ser massacrada aos interesses dos déspotas da nossa era.

Sebastião Leiria

Organizações CHICOTE

(Continuação da 1.ª página)

convidados os srs. Eduardo Pinto, presidente da Câmara de Loulé, e Aragão e Moura, presidente da Junta de Turismo de Quarteira, que se faziam acompanhar de suas esposas.

No decorrer da animada festa usaram da palavra os srs. Matias Celorico Palma, arrendatário do Hotel, presidente da Junta de Turismo de Quarteira e Presidente da Câmara de Loulé, que saudaram os turistas, agradecendo a sua visita a Portugal, enalteceram as belezas naturais e o clima algarvio, fazendo votos para que de novo voltem ao Algarve onde serão sempre bem-vindos.

Em nome dos visitantes estrangeiros falou o dr. Rusth, médico e proprietário de um hotel na Alemanha, que agradeceu a hospitalidade e salientou as belezas do Algarve que todos levavam gravados nas suas retinas e cuja lhanza de trato guardavam no seu coração como lembrança saudosa destes 10 dias passados nesta acolhedora e linda província do Sul de Portugal.

O sr. Matias Palma soube pedir desculpa de qualquer deficiência, soube falar-lhes das belezas da nossa terra, e agradeceu-lhes a visita.

Naquela centena de lábios uma frase era repetida com alegria prova da mais agradável recordação «Praia Verde», esse dia maravilhoso que ali passaram.

Dada a falta de espaço com que lutamos não nos é possível ser mais extensos não podendo contudo deixar de registar as gratas recordações daquela noite de convívio com ilustres visitantes estrangeiros

VENDE-SE

Uma courela de terra de semear no sítio das Solteiras, que consta de casas de moradia, e suas dependências, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras em Conceição de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim, no sítio da Assoca — Tavira.

João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

O génio musical da poesia parece ser um dom concedido em maior escala e qualidade à gente algarvia, segundo afirma Magnus Bergström. O grande filólogo italiano Marco Antônio Cavini considerou João de Deus «o primeiro poeta do amor não só em Portugal, mas na Europa inteira».

João de Deus representa, na evolução do lirismo português, um renascimento onde surge espontânea uma inspiração que traduz a frescura e a pureza da ideia. Todos os motivos servem para o inspirar na vida simples que levou em S. Bartolomeu de Messines, onde nasceu em 1830, e, depois em Coimbra, como estudante despreocupado e boémio.

O sentimento de humildade social e o seu aproveitamento como motivo lírico são preciosas fontes do seu estro poético.

É melódico e madrigalesco como em «Beijo». São estrofes de disticos curtos, emparelhados e cortados de uma espécie de refrão rítmico, monossilábico, de sabor moderno e que revelam a extrema facilidade do seu lirismo. Este processo de agrupamento é típico da poesia de João de Deus. É um lirismo rudimentar, cheio de originalidade e espontaneidade, que o tornaram no século XIX o renovador do lirismo em Portugal.

BEIJO

«Beijo na face
Pede-se e dá-se:
Dá?
Que custa um beijo?
Não tenho pejo:
Vá!

Um beijo é culpa,
Que se desculpa:
Dá?
A borboleta
Beija a violeta:
Vá!

Um beijo é graça
Que a mais não passa:
Dá?
Teme que a tente?
É inocente...
Vá!

Guardo segredo,
Não tenho medo...
Vé?
Dê-me um beijinho,
Dê de mansinho,
Dê!

FOLHA CAÍDA

«Árida palma
Tem seu licor;
Tem, como a alma
Tem seu amor;
Tem, como a hera
Tem seu abril;
Tem, como a fera
Tem seu covil.

Tem toda a planta,
Que o sol crestou
Lágrima santa
Que a orvalho;
É o passarinho,
Que ontem nasceu,
Lá tem seu ninho
Que a mãe lhe deu.

Só eu na mágoa
Do meu pezar
Sou como a água
Que anda no mar;
Sou como a onda
Que à busca vem
N'onde se esconda,
E onde não tem!

Folha revolta
Que anda no chão,
Lágrima solta
Do coração;
Corpo sem vida,
Haste sem flor,
Folha caída
Do meu amor!

MORADIAS

Em TAVIRA, prontas a habitar: facilita 70 contos. Vende também lote c/projecto aprov. p. moradia, terrenos para armazens e Armazém acabado construir.

Trata em Tavira:

José Joaquim ferreira, Suc.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Helena Miguel Picoito e os srs. Dr. Claudio Pinhol e Aldomiro de Mendonça Quintas.

Em 25 — D. Maria João Soares Mil-Homens Diniz, D. Maria Ferreira Trindade, D. Célia Monteiro Sesinando Baptista Alves, D. Maria Marques, meninos Nuno José Canseira Bemposta e Jorge Manuel Bento Antunes Porto e os srs. Abel Augusto Pires, Comandante Manuel da Rocha Santos Prado e Adriano José Ernesto.

Em 26 — D. Carmem Gomes Peres e menina Natércia Maria Barreiros Quaresma.

Em 27 — D. Lisdália Marcelino da Cruz, menina Maria Luísa Reis Teixeira Lopes e os srs. Francisco António Ramos e Virgílio dos Santos Germano.

Em 28 — D. Maria Amélia da Silva Martins, D. Maria José Santos de Oliveira, D. Vitalina das Dores Forra de Jesus e a menina Margarida Maria Pinto de Oliveira.

Em 29 — Sr. José Liberto Guerreiro Martins.

Em 30 — D. Maria Adelaide da Cruz, D. Maria Catarina do Rosário Firmino Rocha Diniz, menina Maria da Fé Henrique Lagoas Albino e os srs. Sebastião dos Santos e Joaquim Patarata.

Partidas e Chegadas

Após ter passado as férias da Páscoa, em Évora, com seus filhos, regressou a Torres Vedras, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão José Henrique da Cruz.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e colaborador sr. capitão Vitor Castela.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado assinante sr. Armando de Campos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, na capital.

Casamento Elegante

No passada dia 12 do corrente, na igreja Evangélica Alemã em Lisboa, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Eduarda Valgode, prezada filha do sr. Eduardo Valgode, e da sr.ª D. Maria de Lourdes Valgode, com o sr. engenheiro Hans-Vilken Kisker.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Olga Mota Braga e seu marido sr. engenheiro Alexandre Mota Braga e, por parte do noivo, seus pais sr.ª D. Morilha Liselote Kisker e sr. Oskar Alexandre Kisker, industrial, residentes em Angola.

Após o acto religioso foi servido um finíssimo copo d'água em S. João do Estoril, no restaurante «Choupana».

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro, desejamos muitas felicidades.

No passado dia 26 de Março, celebrou-se na paróquia de S. Tiago, sendo celebrante o reverendo Prior Jacinto Rosa, o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Filomena de Melo e Horta, funcionária da T.A.P., gentil filha da nossa colaboradora sr.ª D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta e do sr. José Rodrigues Horta, funcionário do Grémio do Comércio local, com o sr. Júlio dos Santos, empregado comercial, filho do sr. Edmundo Santos, comerciante e da sr.ª D. Maria da Conceição Santos, residentes em Almada.

Paraninfaram o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria Sesinando Magro Rosa Saraiva e o sr. António Saraiva, agente técnico de Engenharia, residentes em Lisboa, que foram representados respectivamente pela sr.ª D. Maria Angelina Magro Rosa e pelo sr. Manuel de Oliveira Rosa, residentes em Vila Real de Santo António e, por parte do noivo, o sr. Fernando da Silva Alves, industrial, residente em Faro e D. Maria do Carmo Pacheco, residente na Luz de Tavira.

No decurso da cerimónia o sr. Sebastião Leiria executou no órgão uma marcha nupcial.

Finda a cerimónia foi servido um copo de água aos convidados. Ao novo casal que fixou residência em Faro, endereçamos os nossos votos de felicidades.

No dia 10 do corrente, casaram civilmente nesta cidade, o sr. Gilberto Neves Ferreira da Costa, funcionário dos Serviços Municipalizados, natural de Tavira, filho do sr. José Pereira Lázaro e da sr.ª D. Maria da Encarnação Costa, com a sr.ª D. Benedita Rosa dos Santos Faustino, empregada de comércio, natural de Tavira, filha do sr. Rodolfo Zeferino Faustino e da sr.ª D. Ester Rosa dos Santos. Foram padrinhos o sr. Joaquim António Gonçalves, oficial da Armada e sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Ferreira Vidal Pereira e os srs. Raimundo José Alves Pereira e Laurentino da Encarnação Gonçalves.

Informações Fiscais

Obrigações Fiscais durante o mês de Abril:

Contribuição Industrial grupo A — Apresentação, até ao dia 30, das declarações modelo 2, em triplicado, pelos contribuintes deste grupo.

Contribuição Industrial grupo B — Os contribuintes com contabilidade organizada (livros selados) deverão apresentar até 15 deste mês as declarações modelo 3, em duplicado, no concelho onde tiver o estabelecimento principal ou a sede, conforme se trate de pessoa singular ou colectiva. Havendo filiais, sucursais, agências, delegações, qualquer outra forma de representação permanente ou instalações comerciais ou industriais em concelhos ou bairros diferentes dos do estabelecimento principal ou da sede, apresentar-se-á também igual declaração, mas em triplicado, nas Repartições de Finanças de cada um deles, mas sómente em relação às actividades aí exercidas. (§ único do artigo 56.º do Código da Contribuição Industrial).

Contribuição Industrial grupo C — Está a pagamento a 1.ª prestação ou a prestação única deste grupo durante este mês, sem qualquer acréscimo.

Contribuição Predial — Até 30 deste mês deverá ser paga a 2.ª prestação desta contribuição, quando dividida em 4 prestações. **Imposto de Capitais — Secção A** — Também durante este mês está a pagamento à boca do cofre este imposto numa só prestação.

Imposto de Compensação — Até 30 deste mês deverá satisfazer o pagamento adiantado deste imposto, respeitante ao 2.º trimestre de 1966.

Imposto Profissional — Está à reclamação até 15 deste mês, a fixação do rendimento colectável dos contribuintes deste imposto, a qual deverá ser feita à comissão distrital (artigo 15.º do Código do Imposto Profissional).

Taxa Militar — A partir de 1 deste mês até 31 de Maio deverá proceder-se ao pagamento voluntário da taxa militar.

Durante este mês os mancebos de que conste nas actas das reuniões das juntas de recrutamento que são inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência e não paguem qualquer contribuição ao Estado, devem apresentar na Repartição de Finanças da área da residência a declaração modelo 4.

Sociedades — Todas as sociedades existentes em 31 de Dezembro último devem remeter ao Instituto Nacional de Estatística de 1 a 15 do corrente um verbete estatístico devidamente preenchido, respeitante ao ano de 1965.

TROVAS

(Ao chegar o Outono)

Luis Octávio

Colecção Trovas do Brasil, vol. 7, 1968

Muito nos honra a ocasião de inserir nas colunas deste jornal a notícia de ter sido publicada uma colecção de quadras do «Príncipe dos Trovadores» do Brasil, unanimemente eleito por vários anos sucessivos, a partir do «I Congresso Nacional de Trovadores», realizado em S. Paulo.

Luis Octávio, nome literário do sr. Dr. Gilson de Castro, cirurgião dentista dos mais conceituados, há muito mereceu o mais alto lugar entre os poetas que se exprimem na doce Língua Portuguesa.

Nas vinte e oito sílabas métricas duma quadra consegue cristalizar as mais suaves emoções ou fazer sentir o passar duma rajada de génio, que confere ao pequeno poema de feição espontânea e breve, o valor duma epopeia.

Não outorgamos às nossas palavras o mais leve assomo de cumprimento, antes sentimos ficar muito aquém de quanto gostaríamos de referir dum talento que tão apaixonadamente vive o seu destino poético:

Tirem-me tudo que tenho,
Ninguém-me todo a valor.
— Num só coisa me empenho:
A de humilde trovador.

Assim, de tão insignificante amor à mais popular das formas poéticas nos refere a ilustre prefaciadora D. Magdalena Lea, citando uma quadra extra.

Não podemos também deixar de louvar a terra do Brasil pelo relevo e apreço manifestado aos que tanto a honram no campo das Letras, e lamentar que em muitos países ainda se deixem estiar à sombra aqueles que nasceram com alma para descobrir o gosto para comunicar os mais requintados sentimentos do coração humano.

Trabalho da Editora Minerva, lida, a edição, sem ser rica, é elegante e cuidada e a oferta deixa-nos extremamente sensibilizados.

ESTE SEMANÁRIO
É TRANSPORTADO
PARA TODO O PAÍS
NOS COMBOIOS DA

LAGOS *Retratada...*

O Dr. Guerra Junqueiro, Profeta!

O nosso grande poeta, quando do famigerado Ultimato dirigido pela Inglaterra a Portugal, manifestou imediatamente a sua patriótica indignação contra tão injusta e ultrajante ofensa à Nação Portuguesa, no seu magistral poema «A Cinica Inglaterra»!

Nesse poema, como é sabido, Junqueiro vaticina o que há-de acontecer à Inglaterra—Nação relativamente moderna, perante o nosso velho Portugal, pois ainda a Inglaterra era representada por um pequeno ponto negro no mapa geográfico, já Portugal era uma grande Nação!

E assim tem acontecido, tão sómente, pelo seu desmedido orgulho e mania da superioridade mental e civilidade!

A Índia Portuguesa, já de 500 anos, foi assaltada por facinoras armados. Onde foram eles buscar as armas?

E a Inglaterra, nossa velha aliada, perante tão criminoso acto, não tregu nem mugiu. Limitou-se a olhar indiferente, com aquela sua fleugma inglesa, o seu ar de rãpoca matreira...

Mas a vil acção não está inteiramente consumada! Virá tempo em que os bons portugueses, aliados verdadeiramente aos seus compatriotas de Goa, saberão ajustar contas com os repugnantes usurpadores famintos—adoradores de vacas tuberculosas!

Agora, a Inglaterra—essa Inglaterra que no tempo do nosso Marquez de Pombal afundou navios franceses nas nossas águas, à vista de Lagos, que veio, mais tarde, combater as tropas francesas, para no fim, maltratar em Lagos, um simples barbeiro, só porque um cão deste, sendo atacado em sua própria casa por um cão pertencente a um dos oficiais de Sua Majestade Britânica se defendeu, como um bom cão de Portugal, mordendo-o vitoriosamente; e para lamentavelmente fazer enforcar na sua própria Pátria, honrados portugueses como o general Freire de Andrade—acusados!

O que lapidou Portugal à Inglaterra?

E o que lapidou a Inglaterra a Portugal?

A voz da nossa grande História que responde!

Acusa-nos que estamos dando liberdade à entrada de navios petrolíferos carregados de petróleo, com destino à Rodésia—que se desligou dos elos a que se prendia!

O caso da Rodésia é bem diferente do da Índia: Goa não se desligou de Portugal, mas foi, sim, assaltada. Mas a Inglaterra nossa aliada, não deu um passo sequer para nos defender das armas fornecidas à Índia por vilões!

O problema da Rodésia, pertence apenas à Inglaterra e à Rodésia. Ninguém mais tem o direito de meter ali o nariz!

Quanto ao problema de Goa, pertencis unicamente a Portugal e à Inglaterra, como aliados!

O que nos tinha prejudicado a Alemanha de 1914?

E quantos portugueses morreram nessa malfadada guerra em defesa da Inglaterra e da França?

Com efeito, meditando bem no célebre poema do nosso bom Guerra Junqueiro, temos de concordar que ele foi um profeta criterioso!

Um acto de honradez

No passado dia 8, foi encontrada uma pequena mala de senhora no miradouro da Praia de D. Ana, com a importância de 6662\$60, pelo soldado da Guarda Fiscal n.º 2000/64, sr. Raimundo dos Reis Rodrigues, ao serviço no posto desta cidade, a qual foi entregue ao seu comandante sr. tenente Manuel A. de Jesus Sequeira

Pouco tempo depois, apareceu naquela localidade um casal de

Lisboa, muito aflito, pois a referida mala continha o dinheiro destinado a fazer face às despesas com o passeio daquele casal ao Algarve.

Então, o brioso soldado informou o dito casal do seu achado e acompanhou-o até ao posto, onde o seu comandante lhe fez a entrega do que pertencia.

O honrado soldado foi gratificado com algumas centenas de escudos e o sr. comandante Sequeira, imensamente orgulhoso por ter sob o seu comando tão honrado subordinado, dedicou-lhe palavras cheias de sincero estímulo e comunicou a digna acção do seu subordinado para o Comando Geral

A Raimundo Rodrigues, lacobrigense humilde, mas nobre na honradez, as sinceras felicitações do «Povo Algarvio».

Manuel Geraldo

Propriedade

com as principais árvores do Algarve

a 10 quilómetros de Faro e situada num dos melhores locais onde se pode disfrutar as melhores paisagens do Algarve, em Santa Bárbara de Nexe

Dirigirem-se à firma

JOÃO RODRIGUES BARRETO
Avenida Eduardo Rios, 7
ALBUFEIRA

Comarca de Lisboa

3.ª Vara Cível

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 2.ª secção da 3.ª Vara Cível desta comarca e nos autos de assistência judiciária requeridos por Maria Carolina Coelho, desta cidade contra Custódio Cândido Estêvão, que residiu na freguesia da Luz, concelho de Tavira e presentemente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª Publicação deste, citando o referido Custódio Cândido Estêvão para no prazo de 5 dias, decorrido o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de assistência referido, para intentar acção de divórcio com fundamento nos n.ºs 2, 4 e 5 do art.º 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910 contra o citando.

Lisboa, 13 de Abril de 1966.

O escrivão de direito

Geraldino de Carvalho

O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária da 3.ª Vara Cível
António Mendes da Mota Lima

PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 117 a 121, com doze divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garage e quintal.

Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 — Tavira.

Rui Castanho Soares, proprietário da DROGARIA MODERNA

(antiga Drogaria SOUSA ROSA)

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 42 — TAVIRA

Apresenta cumprimentos aos seus confrerêneos a quem solicita e agradece uma visita ao seu estabelecimento completamente remodelado

Compra e Venda

DE

Propriedades

e Colocações de Capitais ao juro de 8% ao ano com garantia.

Consulte:

MÁRIO DE JESUS RAMOS

Telefs: 276 01 08 - 27 23 47

Rua Fernão Lopes, 5 - 1.º E.

ALMADA

Agradecimento



Marie dos Reis Basílio Enes

A família de Maria dos Reis Basílio Enes, cumpre o dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

TOTOBOLA

34.ª jornada 1/5/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Belenenses — Benfica. x
- 2 Académica — Leixões. 1
- 3 CUF — Barcelense. 1
- 4 Varzim — Sporting. x
- 5 Marinhén — Famalicão 1
- 6 Oliveirense — Salgueir x
- 7 Ovarense — U. Tomar. 1
- 8 Covilhã — Sanjoanen. 1
- 9 Penafiel — Peniche. 1
- 10 Luso — Leões. 1
- 11 C. Piedade — C. Pia. 1
- 12 Selxal — Torriense. 1
- 13 Atlético — Almada. 1

Jorge Cruz

NECROLOGIA

General José Esquivel

Em Lisboa faleceu o sr. general José Esquivel, de 75 anos, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Pereira Duarte Esquivel. O ilustre oficial tinha a esmaltar-lhe o peito uma constelação de medalhas que bem atestavam os altos serviços prestados à Pátria: comemorativa da expedição a Moçambique, com a legenda «Moçambique», 1916-1918; da Vitória; de prata de Valor Militar, com palma; de Mérito Militar, de 2.ª classe; de Dedicção, de prata e ouro da Legião Portuguesa; a Cruz de Gerra e os graus de grande Oficial

MARIA DA LUZ SEM OLHOS

(ROMANCE)

Marques Gastão

Sociedade de Expansão Cultural, Ed.

Escritor e jornalista da primeira linha dos valores literários do nosso actual panorama literário, basta o nome de Marques Gastão a firmar o presente romance para conferir certificado de garantia.

Mas ainda que o nome do Autor não figurasse, ao ler e procurar compreender o significado desta obra, não deixaríamos de encontrar motivo de interesse e louvor nas quase quatrocentas páginas que a comportam.

Entremeando as lavas e escóreas do viver prosaico da geração dos nossos dias, Marques Gastão sabe, com a mestria do seu talento e a prática de dezenas de anos de labor, mostrar os refulgentes lampejos dum anseio espiritual, de nível superior, que lateja no imo de muitos incompreendidos, e certamente há de passar às gerações futuras.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA

SEVILHA

por ocasião da FEIRA DE ABRIL (dias 19 a 24)

Bilhetes especiais de Ida e Volta a preços reduzidos

A C.P. em combinação com os Caminhos de Ferro Espanhóis vende nas suas principais estações bilhetes de Ida e Volta, para Sevilha, a preços reduzidos.

Este serviço especial que compreende duas vias — Badajoz ou Vila Real de Santo António — é assegurado inteiramente por caminho de ferro, quando se utilizar a via Badajoz, ou por caminho de ferro, barco e autocarros, quando for utilizada a via Vila Real de Santo António.

Validade:

Ida — 14 a 24 de Abril;

Volta — 19 a 29 de Abril.

da Ordem de Avis e comendador da Ordem de Mehdonia, de Espanha.



sossego e vida tranquila

com a garrafa

mais elegante
mais prática
mais leve
mais portátil



sonapgás

uma chama mais quente

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

VENDEM-SE

Duas courelas, de terra de semear, com árvores de fruto no sítio da Bordeira, freguesia de Santa Bárbara de Nexe, concelho de Faro

Dirigir a Rosalinda de Brito Mendonça

Rua Marreiros Neto, 69

LAGOS

O DIA DO TURISTA NO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

que se realizou no edifício da F.N.A.T., no dia 20 do corrente e que teve a assistência de alguns milhares de pessoas.

Os estrangeiros foram presenteados com primorosos acepipes regionais e ofertas de especialidades do Algarve.

Durante a festa exibiu-se o simpático Rancho Folclórico do Calvário (Lagoa) e houve queima de fogos de artifício.

Albufeira sempre hospitaleira nas suas recepções aos turistas marcou mais uma vez o seu lugar de distinção.

Apraz-nos por isso felicitar a Comissão Municipal de Turismo e a sua Edilidade.

Juramento de Bandeira NO C. S. M.

(Continuação da 1.ª página)

do C.I.S.M.I.; Inauguração das novas instalações da Sala do Soldado; Almoço de confraternização estando presentes e distribuídos pelas mesas todos os oficiais, sargentos milicianos condecorados, e uma representação de soldados da Formação.

À NOITE

Às 21 horas — Récita pelos instruídos, representando-se a peça «O Deserto» do major Alípio Vicente, seguindo-se um acto de variedades.

Benfica ou Sporting Quem vencerá?

Reportagem na última «FLAMA»

A «FLAMA» desta semana publica uma sensacional reportagem sobre o final do campeonato em curso. E pergunta-se: quem vencerá: Benfica ou Sporting? Trata-se de uma reportagem que se lê avidamente e onde se analisam criteriosamente alguns aspectos do futebol português. Entre todos os que acertarem no vencedor do campeonato deste ano a «Flama» sorteará um bom frigorífico de casal.

Outra reportagem com interesse é a que trata de Florbela Queiros. A conhecida artista de teatro vai gravar o seu primeiro disco. É uma história curiosa que a «Flama», sem dúvida, a melhor revista portuguesa de actualidades, conta nesta reportagem.

Já famosa série de artigos sobre o fado, apresenta neste número os grandes do menor: Alfredo Marceneiro, Amália Rodrigues, Fernanda Maria, Hermínia Silba, Fernando Farinha, Carlos Ramos, Manuel Fernandes, etc. E ainda neste número da «Flama» podem ler-se todas as habituais secções. Compre, pois, a «Flama», a melhor revista do mundo português.

Para quando o concerto da Rua da Fonte?

Os meses passam-se e a Rua da Fonte, uma artéria movimentada da cidade, continua à míngua de reparação.

Segundo nos informaram, aqueles trabalhos estão afectos à Hidráulica e se acontecer como há anos, teremos muito tempo que aguardar pelo concerto.

Oxalá que não tenhamos de registar qualquer desastre pessoal e que com a continuação do tempo, por natural cedência do terreno, não vá parar ao meio do rio qualquer dos prédios vizinhos como já foi o posto de electricidade.

Prevenir vale mais que remediar.

AS INSTALAÇÕES SANITARIAS DA ATALAIA

Na cidade levantam-se protestos quanto à localização duma sentina pública, no Campo dos Mártires da República, (vulgo Atalaia).

Não está em causa o melhoramento que é de interesse geral, mas sim a localização do mesmo.

Parece-nos de facto que não seria ali em frente da Fábrica de Moagem, quase a meio do largo, o local escolhido mas, como não somos arquitectos nem sequer mestres de obras, parece-nos que, uma vez que os municípios reclamam, a Câmara deveria consultar os técnicos e dar público conhecimento do seu parecer.

Isto porque nunca nos quisemos arvorar em Apeles.

Pequenos Apontamentos

NA SELVA

Na selva das ruas da capital, cidades subalternas, vilas, aldeias e campos, acontece frequentemente que as mulheres são assaltadas para fins sexuais quando vão ou regressam dos seus labores. Contra estes ataques práticos enérgicamente. Não podem as mulheres honestas e laboriosas estar à mercê de faunos libidinosos.

Adivinhámos que muitos riem dizendo num rito trocista que não somos homens.

Homem é ser aquilo: besta sem energia para dominar os seus vis instintos. Até os irracionais procuram satisfazer-se por meios suavizados.

Se a policia não chega, façamos todos de policia e não consintamos que as nossas mulheres, filhas ou irmãs sirvam de pábulo à concupiscência de bandoleiros que de homens só têm a forma material.

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

Na Inglaterra onde os problemas de educação merecem excepcional atenção e são estudados com cuidados especiais foi aberto um inquérito entre dois mil jovens sobre os seus casos amorosos e consequentemente sexuais.

A maioria dos interpelados atribuiu os seus deslizes com os seus funestos resultados à imprevidência dos pais que lhes não ministraram os conhecimentos imprescindíveis deixando que companheiros já industrializados os encaminhassem por caminhos tortuosos. É este um assunto cheio de melindres mas que os pais devem encarar corajosamente dando, principalmente às meninas, indicações que as preservem de precipitações tantas vezes irremediáveis e dolorosas.

BRINDE

Numa festa de baptismo a que assistimos terminámos o nosso brinde com estas palavras e se nos permittem brindamos por todas as crianças, que elas, as pobres vítimas inocentes, não têm culpa que o mundo seja tão mau, nem nós tão preverosos.

Metam a mão na consciência e digam-nos com sinceridade se não temos razão.

MODAS

Debruçando-nos sobre o passado vemos que as modas foram sempre raias e quase que imutáveis. Alternando nas aparências no fundo mantem a mesma essência. E os homens não lhes prestam menos vassalagem que as mulheres. Observem os vestuários através das diferentes épocas e concluirão como os do homem sempre se desmudaram em donaire e arrebiques.

Para confirmar a imutabilidade da moda trazemos para aqui os cremes e cosméticos com que as senhoras mantem a frescura e beleza da sua pele. Simplesmente houve tempo em que essas mesmas mistelas eram feitas de favas e gordura.

Ponham os senhores isso na época de fagora e digam-nos se pretendendo-se os mesmos efeitos não era muito mais caro com o preço e a escassez da fava e a subida astronómica dos untos.

PRISÃO

Em última novidade temos agora que mesmo do nosso carro (daqueles que o têm) à porta do restaurante podemos requisitar as nossas refeições que serão cozinhadas e servidas dentro de 4 minutos. Não deve vir longe o tempo em que elas nos serão introduzidas na boca já mastigadas.

E quando é que nós as dispensaremos?

Ah! Pelas necessidades do estômago é que Deus nos prendeu às misérias terrenas.

A. P.

Campeonato Nacional de Ténis de Mesa da F.N.A.T.

Na aprazível Colónia de Férias das Termas de S. Pedro do Sul, disputou-se na passada semana o Campeonato Nacional de Ténis de Mesa da F.N.A.T.

O nosso distrito foi representado pela valorosa equipa da Casa do Povo de Luz de Tavira, que ganhou a taça Zona Sul, com as vitórias de 5-0 sobre Beja e 5-2 sobre Évora e conquistou o 3.º lugar na classificação geral.

A equipa foi constituída por Casimiro Mendonça, José Pinheiro e Luís Amaro.

Administração-Geral dos C.T.T. INFORMAÇÃO

Da Administração Geral dos C.T.T. recebemos a seguinte nota:

O jornal «Povo Algarvio» publicou, no seu número de 16/1/66, uma local em que aponta a necessidade de dotar a cidade de Lagos com um novo edifício para a estação dos C.T.T.

Informa a Administração-Geral deste Organismo que já foi aprovado o esboço para a construção do edifício em causa, estando agora em curso a elaboração do respectivo ante-projecto.

GAZETILHA

O ESPANTALHO

Vão lá ver o espantalo
Grita o povo, esse trabalho
Feito com perseverança,
Pra lhe dar mais luzimento
Falta ao lado o monumento
Do autor de tal lembrança.

Por cá, em estilo montês,
Abunda a arte soez
Da moderna engenharia,
Placas em arte e feito
De tímulo junto ao rio,
Construídos com mestria.

Se a Câmara não informa
Seguiremos outra norma,
Assistir às reuniões;
Pois quem aprova um projecto
Desses merece um objecto
De arte... e felicitações...

Mas pra quê, tanto trabalho?
Pra se erguer esse espantalo
Sem arte, sem tom nem jeito?
Quem aprovou tal traçado
Deverto fica atascado
Na matéria pra que é feito...

Isto é turismo? Não acho!
Porque aquele mamarracho
Espetado ali ao centro,
Desafia a toda a hora
Que façam mesmo cá fora
O que vão fazer lá dentro.

Zé da Rua

O Nitrato de Cálcio

UM ADUBO QUE FEZ AS SUAS PROVAS

TODO o mundo sabe desde há muito que a mineralização da matéria orgânica do solo acaba na formação do Nitrato de Cálcio e que é só principalmente sob esta forma que as raízes absorvem o azoto indispensável à alimentação da planta. Mas a mineralização do azoto orgânico é mais ou menos longa e incerta e raramente corresponde ao ritmo das necessidades da planta que se situam em períodos vegetativos bem determinados e normalmente mais curtos.

Não exigindo transformação microbiana prévia o Nitrato de Cálcio tem uma acção muito rápida na presença de um mínimo de humidade; está aí a sua principal vantagem além de ser o adubo azotado mais barato no mercado. O seu emprego será então justificado cada vez que o agricultor esteja em dificuldade para assegurar às suas culturas uma alimentação azotada conveniente e oportuna e que deverá resolver-se a fazer uma intervenção urgente. Só o Nitrato de Cálcio permite essa urgência.

Podem citar-se por exemplo os casos:

— Dos agricultores em atraso no espalhamento de azoto, o que acontece frequentemente em muitas regiões do nosso País.

— Os períodos de secura quando aos adubos amoniacados falta água para nitrificar normalmente. Os nitratos podem ser utilizados pela planta com um mínimo de água, algumas vezes simplesmente sob o efeito de grandes orvalhos, também frequentes em muitas regiões.

— Espalhamentos tardios num período de vegetação avançada a fim de impelir a uma maior produção horticola ou pascícola.

— Nas terras frias, fartas de água cedendo lentamente ao sair do Inverno o Nitrato de Cálcio é de grande utilidade depois de postas a seco.

A luz de alguns destes exemplos pode dizer-se em conclusão que o Nitrato de Cálcio continua a ser «o adubo remédio» por excelência. Permitindo recuperar o tempo perdido, faz plenamente a prova da sua muito grande eficiência.

Portugal produz o necessário e exporta mais de 10 000 toneladas por ano.

JARDIM DA ALAGOA

É justo salientar a agradável apresentação do nosso jardim da Alagoa que todos os anos, especialmente nesta quadra da Primavera, atrai a nossa vista.

Parabéns ao jardineiro que tão carinhosamente trata das suas plantas.

24
DE
ABRIL

POVO
ALGARVIO
SEMANARIO REGIONALISTA

A Casa do Povo de Conceição de Tavira

Aumenta o seu movimento

A CASA do Povo de Conceição de Tavira, um dos mais antigos organismos corporativos do concelho, com a anexação da freguesia de Santa Maria, tem aumentado consideravelmente a sua acção benemérita entre a classe dos trabalhadores rurais.

Assim vejamos:

Recelta:
Cotização 169 018\$00
Subsídios do Estado e
receitas diversas 410 747\$00
Soma 579 765\$00

Despesa:
Assistência e Previdência 204 998\$80
Outras despesas de
administração e
construção da nova
sede 462 671\$00
Soma 667 669\$80

Durante o ano houve:
Consultas médicas 2158
Visitas domiciliárias 349
Tratamentos 851
Injeções 1022
Operações de pequena
cirurgia 16

O Ministério das Obras Públicas para obras de ampliação da sede concedeu por portaria de 21 de Março e publicada em 2 de Abril 152 100\$00 e a Junta Central das Casas do Povo concedeu 50 000\$00 para mobiliário. Os números são expressivos e demonstram bem o auxílio prestado pelo Estado aos organismos corporativos para fins benéficos.

É com prazer que registamos estas notas que nos foram gentilmente cedidas na sede daquele organismo e relembrar que toda a cobertura corporativa do concelho de Tavira se deve à acção do sr. dr. Ilídio das Neves, digno Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência Social do nosso distrito que, por motivo de justa promoção em breve nos vai deixar, mas cuja acção brilhante desenvolvida no Algarve, no campo do corporativismo é justo salientar.

Espectáculos realizados em Portugal

Segundo nota publicada no Boletim do Grémio dos Espectáculos, desde 1957 para cá, isto é, a partir do estabelecimento da televisão em Portugal, as frequências diminuíram consideravelmente.

Em relação a 1964:
490 recintos utilizados — 403 927 lugares vendáveis — 86 390 sessões realizadas (56 437 nocturnas) 26 436 espectadores (menos 266 000 que em 1963), sendo 1 lugar para cada 23 habitantes e 824 lugares por recinto (em média)

Verifica-se uma diferença para menos, de 3 milhões e 464 mil assistentes, ou seja, em sete anos, uma quebra de 12,3% na frequência dos espectáculos.

Em relação ao Algarve observa-se o seguinte:

Em 1957, (espectadores em milhares) 1 482 e em 1964, 1 315, portanto menos 167 000.

Apenas nos distritos de Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Ilhas Adjacentes houve um pequeno aumento verificando-se todavia no balanço total uma diminuição de frequência de 3 731 milhares

Os impostos pagos pelas empresas atingiram 25 894 contos.

No cinema a frequência de 1964 em relação à de 1957, ano em que se atingiu o máximo, decresceu na casa dos 14 milhões e meio.

São números que talvez alguns dos nossos leitores gostem de apreciar.

RUA DAS SALINAS

Desde o Inverno que está vedado o trânsito na Rua das Salinas.

Como se aproxima a época balnear e sendo aquela uma das artérias de acesso à Estrada Marginal, parece-nos que seria oportuna a sua rápida reparação.

Na época turística que atravessamos não faz sentido uma rua com o trânsito vedado em virtude do seu estado de ruínas.



Cinema Desmontável — Espectáculos da Semana.

Hoje — *Spartacus*, com Laurence Olivier e Kirk Douglas

Terça-feira — *Bala sem Destino*, com Audie Murphy e *As Mil e uma Noites*, com John Hall, Maria Montês e Sabú.

Quinta-feira — *A rapariga da mala* e *Quando os Lobos atacam*.

Sábado — o filme português, *As Pupilas do Sr. Reitor*, (colorido).

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

«SETE SENTIDOS NUMA CAMPANHA»

DE 24 de Abril a 1 de Maio, está toda a Diocese empenhada na sua habitual campanha de verdadeiro apoio à vocação sacerdotal: «A Semana das Vocações Sacerdotais». Nova tentativa de edificação cristã no que há de mais promissor e sagrado: — O Sacerdócio.

O problema das vocações sacerdotais é o «problema base da cristandade algarvia», pois aos nossos olhos «se depara o panorama de mais de trezentas mil almas, na sua quase totalidade cristã pelo Baptismo, servidas por um Bispo e sessenta e três sacerdotes» apenas.

Alertados com estas palavras da Nota Pastoral do Venerando Bispo do Algarve, vamos todos viver intensamente a Campanha, dispondo-nos interiormente na receptividade à doutrinação destes dias e correspondendo muito generosamente com oração, sacrificio e esmolas.

A Semana das Vocações terá em todas as paróquias da Diocese pregação esclarecida, de modo a permitir aos cristãos um melhor conhecimento da missão da Igreja e do Padre. Será, também e fundamentalmente, semana de oração. Pedir, rezar. Pedir ao Senhor que escolha seus ministros entre os jovens e pequenos da nossa paróquia. Pedir que se digne escolher um da nossa família. E a perseverança dos que foram chamados.

Além disso, autenticamente a nossa oração com o selo do sacrificio, pois há-de ser ainda de sacrificio a Semana das Vocações. E se-lo-á, se fizermos presente que o Seminário precisa da nossa ajuda. Ajudar o Seminário é sem dúvida, um dos actos de fé mais perfeitos; é acreditar que a Redenção dos homens virá de Cristo pelo Sacerdócio.

E teremos assim bem definidos os três sentidos — doutrinação, oração e auxílio — em que a Diocese orientará a Semana das Vocações Sacerdotais.

Secretariado Diocesano das Vocações

Cinema Santo António FARO

Hoje, em matinée às 15,30 e soirée às 21,15, últimas exhibições do gigantesco filme em cinemascope e technicolor, *O Mundo do Circo*, com Claudia Cardinale, John Wayne e dezenas de outros artistas, 12 anos.

Terça-feira, *Hércules o Monstro*, e *As 3 Espadas do Zorro*, (ambos coloridos e em cinemascope) 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Idade ingrata*, com Jean Gabin e Marie Dubois, 17 anos.

Quinta-feira, *A Estalagem do Tanisa* e *Noites de Rasputin*, (colorido), 17 anos.

Sexta-feira, Cine-Clube, só para sócios.

Sábado, a Companhia do Teatro da Trindade, em matinée com a peça *Albaninha a Princesa que guardava patos*, para crianças desde os 4 anos, e, em soirée, *Todos eram meus filhos*, com Assis Pacheco, Brunilde Júdice, Alves da Costa, Maria Paula, Manuel de Oliveira, etc., 17 anos.

Grupo Columbófila Cabanense

Resultados da solta de Vendas Novas, num percurso de 190 kms.: 1.º e 3.º, Zacarias das Chagas; 2.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º, Joaquim Portugal; 5.º Leonel Chagas e 9.º José das Chagas.